



08 DE JANEIRO DE 2008 - Nº 02

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

## PLR/2007: Petrobrás apresenta proposta de adiantamento

A Petrobrás apresentou na última sexta-feira, dia 04/01, em reunião com a FUP/Sindipetros, a sua proposta de antecipação da PLR 2007. A companhia oferece um piso de R\$ 5.300,00 até o nível 457 A, com teto de 2,5 vezes este valor.

Inicialmente a empresa apresentou proposta de piso de R\$ 4.755,00, com o argumento de que houve queda no lucro nos nove primeiros meses de 2007 e aumento do efetivo em 3 mil trabalhadores. A nova proposta foi ob-

tida após intensa negociação.

A Petrobrás se comprometeu a fazer o pagamento no próximo dia 25, desde que as bases aprovem a proposta e seus sindicatos assinem os acordos até dia 14 de janeiro.

A discussão dos valores finais e critérios da PLR, com o pagamento da segunda parcela, ficou condicionada à apuração do resultado final da empresa no ano de 2007. A Petrobrás se comprometeu a efetivar o pagamento da segunda parcela no mês de julho

de 2008.

A empresa informou, também, que a Refap, a Transpetro e a Petroquisa vão seguir a proposta negociada com a FUP/Sindicatos.

A FUP está encaminhando a proposta apresentada de antecipação da primeira parcela da PLR 2007, com indicativo de aceitação, ficando a negociação final para ser feita após a publicação dos resultados finais do balanço de 2007 da companhia.

Fonte: Informe FUP

### ASSEMBLÉIAS

GRUPO	DIA	HORÁRIO
G.1	07/01 (segunda-feira)	23h30
G.3	10/01 (quinta-feira)	15h30
G.2	10/01 (quinta-feira)	23h30
G.5 e HA	11/01 (sexta-feira)	07h30
G.4	11/01 (sexta-feira)	15h30

**PAUTA: ADIANTAMENTO PLR/2007. LOCAL: PORTARIA DA REGAP**

### Tabela de Turno

Terminado o prazo do Plebiscito sobre a mudança na Tabela de Turno, a tabela vencedora foi a RLAM MODIFICADA. Agora, num segundo momento, haverá votação em urna com esta concorrendo com a atual tabela da REGAP. Logo os critérios serão divulgados em nossos boletins.

### Eleições Sindipetro/MG

## ASSEMBLÉIA – AMANHÃ - DIA 09/01, ÀS 18 HS, NA SEDE DO SINDICATO

- 1 - Instauração do processo eleitoral, conforme Estatuto do Sindipetro/MG.
- 2 - Definição da data de publicação do edital, do registro de chapas e da realização das eleições e sua duração.
- 3 - Eleger a comissão Eleitoral, constituída por um mínimo de 03 (três) e no máximo de 05 (cinco) associados.

**VEJA O ESTATUTO DO SINDICATO NO SITE [www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br)**

# PETROS

## Processo de Repactuação

Continuação da entrevista publicada no Boletim nº 01/2007 com Paulo César Chamadoiro Martin, Conselheiro (eleito) Deliberativo da Petros  
Imprensa FUP

### O que falta para que a homologação desta transação judicial ocorra?

Falta apenas que o juiz analise toda a documentação referente à transação judicial, cujo termo já foi assinado pela Petrobrás, subsidiárias, FUP e seus Sindicatos. É uma questão meramente formal, mas, devido a disputa política que se tornou a repactuação, as associações de aposentados e sindicatos dissidentes da FUP estão entrando com ações para tentar impedir a homologação.

### Por que essas entidades estão agindo desta forma?

Porque as direções das associações de aposentados e dos sindicatos dissidentes ficaram reféns do terrorismo que fizeram contra a repactuação. Como explicar agora, por exemplo, as ameaças de que a AMS seria extinta para os aposentados e pensionistas que repactuassem? E os prejuízos de quem não repactuou? Os aposentados e pensionistas que não repactuaram já perderam até agora três salários benefícios ou R\$ 15 mil (o que fosse maior). Quando o regulamento novo do Plano Petros for aprovado, os que não repactuaram terão novos prejuízos: as pensões não serão corrigidas, o benefício do grupo 78/79 não será melhorado, os reajustes do INSS continuarão sem ser repassados, sem falar que todos os anos, os aposentados e pensionistas continuarão dependendo do reajuste que for aplicado na tabela salarial da ativa. As associações e sindicatos dissidentes estão em uma situação política muito complicada em relação aos aposentados e pensionistas que não repactuaram e por isso estão tentando de tudo para evitar que o acordo

seja homologado pela justiça.

### Há alguma chance das associações e sindicatos dissidentes impedirem que o acordo seja implementado?

Não há nenhuma possibilidade disto acontecer. Na realidade o que eles estão conseguindo é só atrasar a implementação da repactuação. A tática destas entidades é tentar desgastar o máximo possível a FUP e seus sindicatos, mas na realidade estão mesmo é prejudicando a todos os assistidos e participantes do Plano Petros. Os que repactuaram já poderiam estar usufruindo de todos os benefícios do acordo, assim como quem não repactuou, pois todos estariam muito mais seguros em um plano equilibrado, já que a Petrobrás só fará os aportes financeiros após a homologação.

### A não implementação do acordo beneficia de alguma forma quem não repactuou?

De forma alguma. Mesmo quem não repactuou tem todo interesse que a Petrobrás faça os aportes acordados com o movimento sindical para equilibrar o Plano Petros. Assim como aconteceu na Previ e na Funcef, nosso plano também terá superávits assim que os aportes forem feitos, o que irá beneficiar todos os assistidos. A não implementação da repactuação, portanto, significa insegurança e vulnerabilidade para todos, inclusive, aqueles que não repactuaram.

### O que a FUP está fazendo para que este processo seja concluído o mais rápido possível?

A Federação, através de suas

assessorias jurídicas, está buscando junto ao judiciário agilizar essa homologação. Além disso, é fundamental que todos os participantes e assistidos cobrem das direções das associações e sindicatos dissidentes, assim como de seus representantes nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros, que respeitem a decisão democrática de mais de 73% dos participantes e assistidos que repactuaram e parem de agir contra a categoria.

### Na Funcef, será reaberto em janeiro o processo de saldamento do REG/Replan, em atendimento à reivindicação dos sindicatos. As regras serão exatamente as mesmas adotadas em 2006. No caso da Petros, existe possibilidade de reabertura do processo de repactuação do Plano Petros?

Temos recebido vários correios eletrônicos e telefonemas de petroleiros que não repactuaram, arrependidos, cobrando da FUP e dos sindicatos que pressionem a Petrobrás para que seja dada uma nova chance a quem não repactuou. Assim que as alterações do regulamento forem aprovadas pela SPC e os seus benefícios implementados, lutaremos durante todo o ano de 2008 para que o processo de repactuação seja reaberto e que todos os participantes e assistidos possam usufruir dos benefícios destas alterações. Mas, lembramos que esta é uma decisão individual e que a FUP respeitará a decisão de quem continua tendo posição contrária à repactuação.